



XXXVI

CONGRESSO ESTADUAL

DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Política Nacional de Atenção Básica e o Programa Previne Brasil: possibilidades e desafios para a qualificação da Atenção Básica nos territórios

Maria Goretti David Lopes
Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde

Política Nacional de Atenção Básica

“Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.”

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), disposta no Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

A **Política Nacional de Atenção Básica** considera os termos Atenção Básica - AB e Atenção Primária à Saúde- APS , nas atuais concepções, como termos equivalentes, de forma a associar a ambas os princípios e as diretrizes definidas neste documento.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), disposta no Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

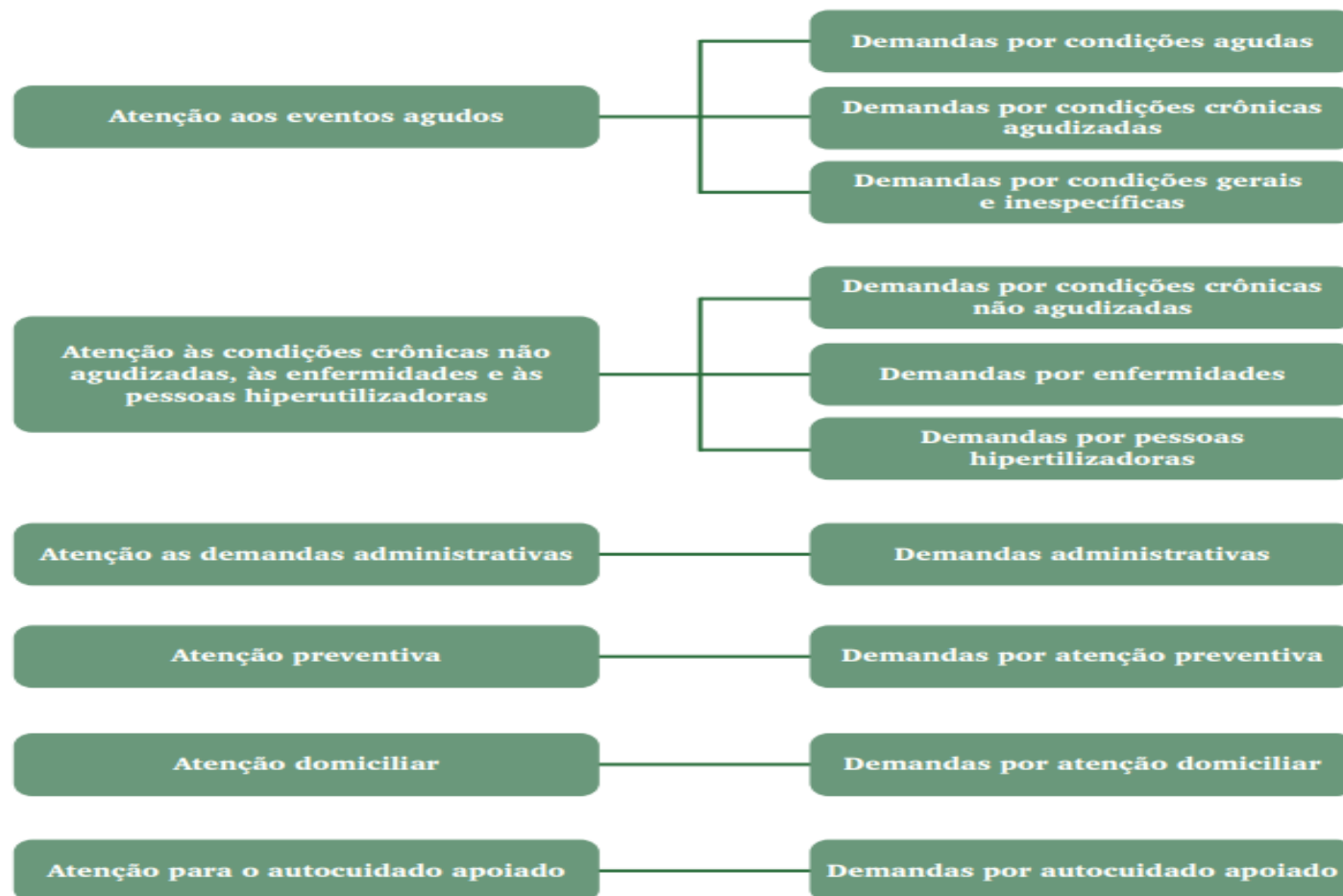
A complexidade da APS

“A proposta de um ciclo que se denomine de **atenção primária à saúde** ao invés de atenção básica vai além de uma opção semântica porque propõe uma nova forma de estruturar a APS como **uma estratégia de organização do SUS**.

A expressão atenção primária à saúde refere-se, na sua origem, à atenção que se dá no **primeiro contato** das pessoas usuárias com o sistema de atenção à saúde, o atributo mais fundamental da APS.”

...a função resolutiva de atender a 90% dos problemas de saúde mais comuns, **não necessariamente, os mais simples**”.

A complexidade da APS



Possibilidades

- A **APS** como principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.
- Integração entre a Vigilância em Saúde e **APS** como condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população, na ótica da **integralidade** da atenção à saúde.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), disposta no Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

Possibilidades

- APS integrada e articulada à Atenção Ambulatorial e Hospitalar para o fortalecimento da Regionalização da Saúde;
- Apoio institucional e aprovação de credenciamento de equipes da APS;
- Apoio para o aumento da cobertura da APS;
- Educação Permanente em Saúde.

Incentivos/Recursos

- Incentivo Estadual para Custeio da APS e Saúde Bucal
R\$ 52.133,868 ano.
- Incentivo Estadual de Investimento para Transporte Sanitário
R\$ 88.190.000,00 habilitados em 2022.
- Incentivo Estadual de Investimento para Equipamentos UBS
R\$ 10.771.000,00 habilitados em 2022.
- Incentivo Estadual de Investimento para Equipamentos de Ultrassom **R\$ 2.390.000,00** habilitados em 2022.

Incentivos/Recursos

- Incentivo Estadual de Investimento e Custeio para Equipamentos Fisioterapia (COVID-19) R\$ **R\$: 6.840.000,00** habilitados em 2022.
- Incentivo Estadual para Atenção Integral à Saúde do Adolescente Privado de Liberdade: **R\$ 907.980,00/ano.**
- Incentivo Estadual População Quilombola: **R\$ 309.600,00/ano.**
- Incentivo Estadual à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP): **R\$ 205.423,93** (janeiro à agosto de 2022).

Incentivos/Recursos



Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde – **PROVIGIA PARANÁ**

- Pactuação e instituição do Programa no Estado;
- Definição das 12 Ações Estratégicas;
- Pactuação dos critérios do repasse financeiro 2021;
- Repasse de **30 milhões** aos 399 municípios em 2021;
- Termos de Adesão e Planos de Aplicação;
- Execução das ações – em andamento;
- Acompanhamento e definições de monitoramento.

Desafios

- Aumento da cobertura populacional e a oferta serviços de saúde na APS...

Atenção Primária à Saúde no Paraná 2022



Saúde da Família

2.509 eSF
351 eAP



Cobertura populacional - 83,74%

Saúde Bucal

1.114 eSB 40 horas
02 eSB 30 horas
66 eSB 20 horas



Cobertura populacional - 37,37%

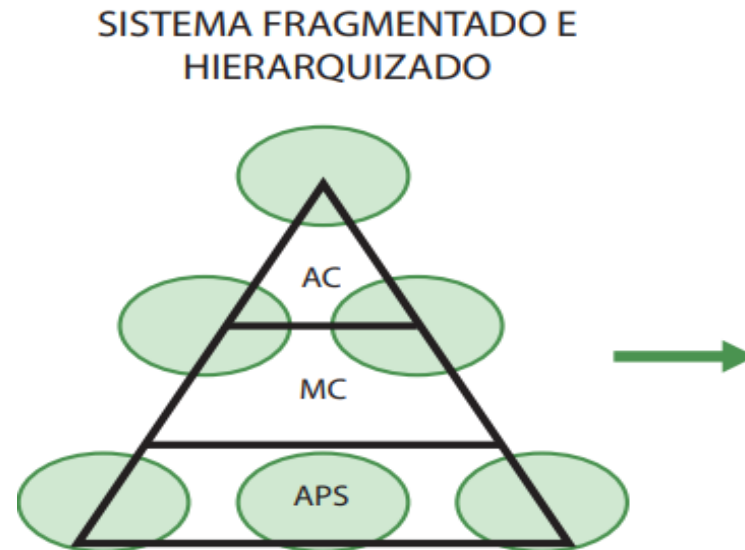
Fonte: MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família – DESF. MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família – DESF/Coordenação de Saúde Bucal. Competência agosto de 2022.

Desafios

- Ampliação da composição da equipe mínima – enfermeiros assistenciais;
- Ampliação das atividades de Promoção da Saúde;
- Apoio financeiro para a contratação de equipe multiprofissional na APS;
- Aumentar financiamento tripartite para atender as necessidades de saúde da população.

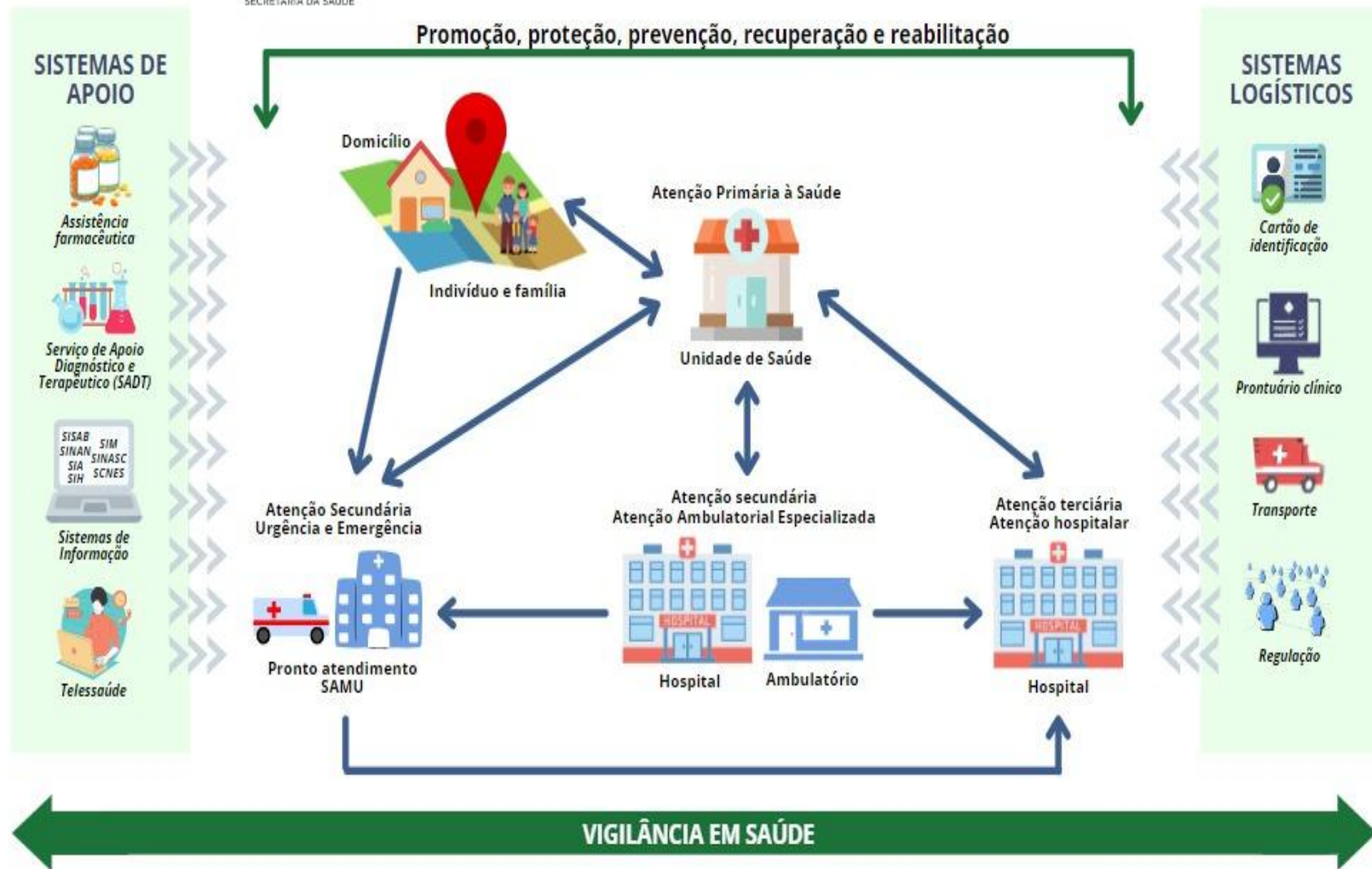
Desafio

Mudança dos sistemas fragmentados de atenção à saúde para RAS



Passar de modelo de gestão de oferta para modelo de gestão da saúde da população

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)



Previne Brasil

Novo modelo de financiamento de custeio da APS



Constituído por:

Captação ponderada;

Pagamento por desempenho;

Incentivo para ações estratégicas;

Incentivo financeiro com base em critério populacional.

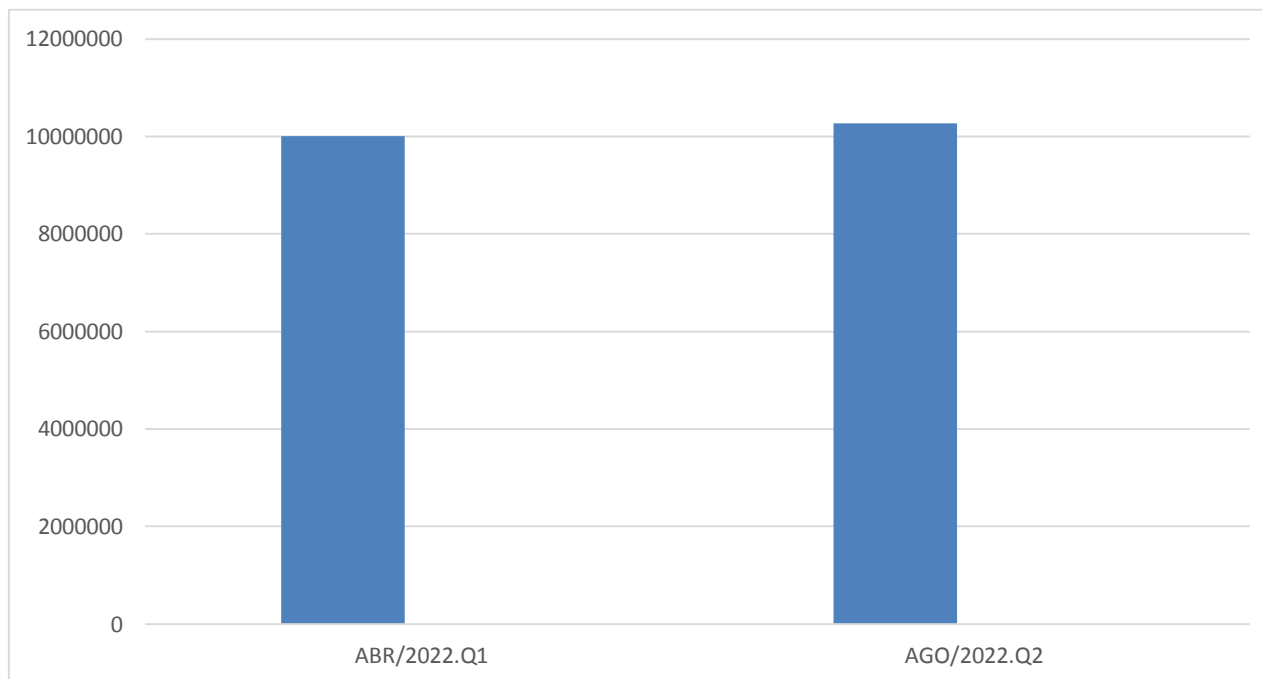
BRASIL. Portaria nº 2.979 de novembro de 2019

BRASIL. Portaria nº 2.254 de setembro de 2021.

Pagamento por desempenho – 2022

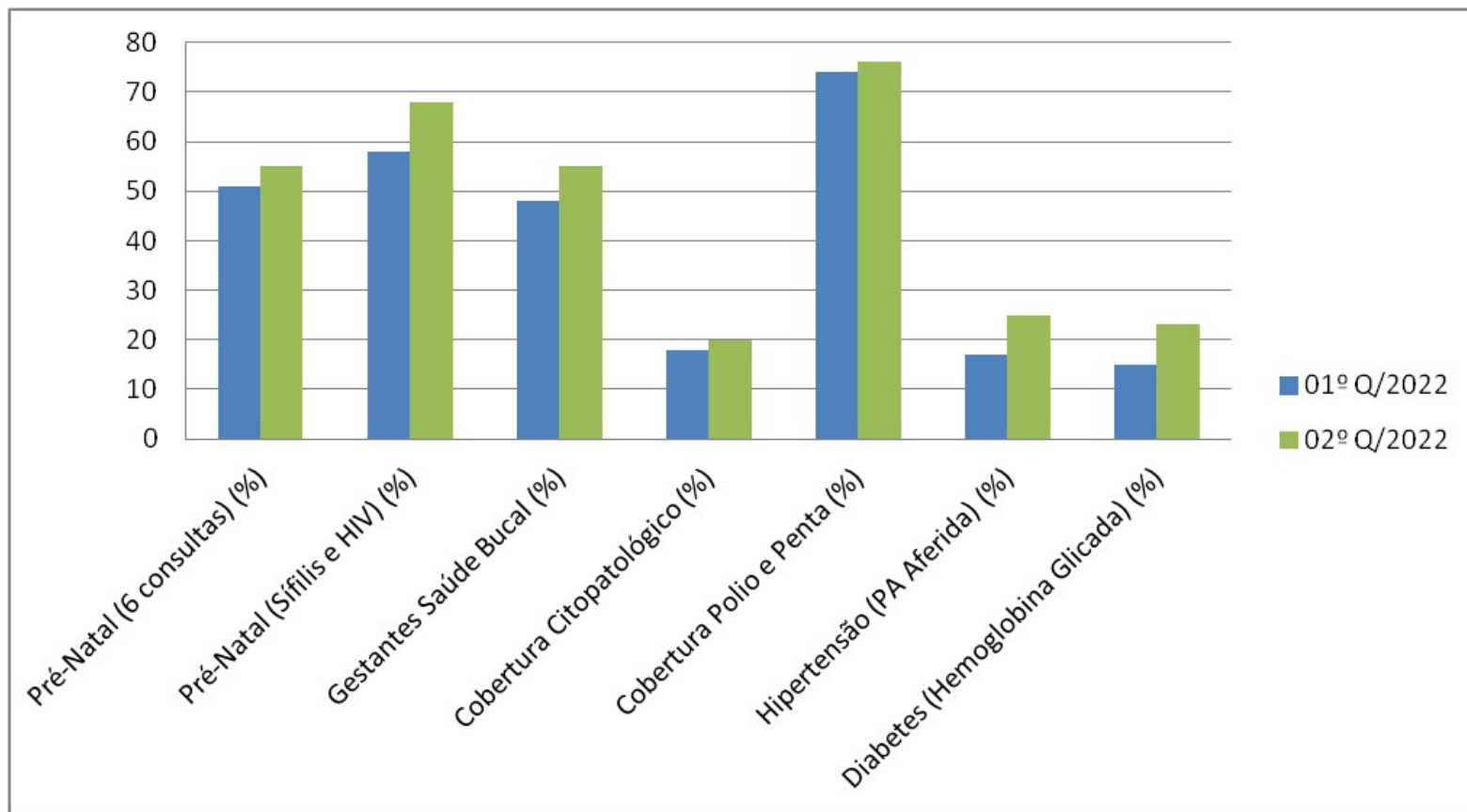
- 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação
- 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
- 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
- 4- Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS
- 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada
- 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre
- 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

Cadastros na Atenção Primária à Saúde no Paraná 2022



Fonte: Ministério da Saúde 2022: Secretária de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)

Indicadores de desempenho no Paraná 2022



Fonte: Ministério da Saúde 2022: Secretária de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)

Pontos positivos

- Credenciamento e pagamento de Equipes de Atenção Primária (20 e 30 horas);
- Estímulo ao cadastro da população - Territorialização;
- Estímulo à adesão em ações estratégicas – Saúde Bucal, Saúde na Hora, Informatiza APS;
- Produção na APS – Informatização e Prontuário Eletrônico;
- Envolvimento e integração das equipes nas estratégias para alcance das metas dos indicadores por desempenho.

Desafios

- Aumento do financiamento para atender as necessidades da população;
- Credenciamento de equipes e ACS – morosidade do MS;
- Rever metodologia indicadores, considerando os municípios de pequeno porte (banco de dados dos municípios);
- Aumentar os indicadores – incluir saúde mental, idoso, outros imunizantes e promoção da saúde.

Desafios

- Imunização: aumento de coberturas vacinais para além dos atuais, integração com vigilância e APS;
- Informatização da APS – municípios com dificuldade de acesso à Internet;
- Cadastro de 100% população que utiliza o SUS;
- Horário protegido das equipes da APS para educação permanente e reuniões;
- Acompanhamento das condições de saúde conforme preconizam as linhas de cuidados.

Paraná

Grupo Técnico Estadual Previne Brasil:

- Visita técnica aos municípios que utilizam diferentes sistemas de informatização da APS;
- Capacitação dos técnicos das Regionais de Saúde para o e-SUS APS e Prontuário Eletrônico;
- Apoio nos seminários de qualificação da APS em Curitiba e Londrina;
- Integração com as áreas técnicas responsáveis pelas temáticas dos indicadores;
- Apresentação e discussão dos indicadores de desempenho nas oficinas do PlanificaSUS Paraná.

Paraná

Linhas de Cuidados prioritárias da RAS (cuidado com as pessoas, em vez de apenas tratar doenças ou condições específicas):

- Linha de Cuidado Materno Infantil
- Linha de Cuidado em Saúde Mental
- Linha de Cuidado à Pessoa Idosa
- Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência Física
- Linha de Cuidado às Condições Crônicas

PlanificaSUS Paraná

Processo de educação permanente que visa o desenvolvimento de competências das equipes de saúde, para o planejamento e organização do cuidado, com foco nas necessidades dos usuários sob a sua responsabilidade.

Constituído o Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS Paraná Adesão dos 399 municípios do Paraná

Linhas de Cuidado Prioritárias da SESA/PR

- Materno Infantil – 3 regiões de saúde
- Saúde Mental – 6 regiões de saúde
- Saúde do Idoso – 5 regiões de saúde
- Condições Crônicas (HAS e DM) - 10 regiões de saúde

Etapas em realizadas

- ETAPA 1 - A integração da APS e AAE em Rede
- ETAPA 2 - Território e Gestão de Base Populacional
- ETAPA 3 - O Acesso à RAS
- ETAPA 4 - Gestão do Cuidado



7 e 8 de dezembro de 2022

1º Encontro Estadual de Tutores PlanificaSUS Paraná

Paraná

Condição Pós COVID-19 na Rede de Atenção à Saúde:

- Incentivo estadual de investimento e custeio para equipamentos de fisioterapia;
- Nota Orientativa 53/20 – Reabilitação do paciente pós tratamento da infecção SARS- CoV-2;
- Nota Orientativa 06/21 – Orientações sobre manejo e acompanhamento da Síndrome Pós COVID-19;
- Capacitação EaD Multiprofissional: Reabilitação Pós COVID-19.

Cursos em Saúde Mental:

- Prevenção do Suicídio;
- Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde;
- Estratificação de Risco em Saúde Mental;
- Psicofarmacologia para Profissionais da Rede de Atenção à Saúde.



Obrigada!

Maria Goretti David Lopes
Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde